

## Desempenho agrônômico de clones de ora-pro-nobis no sistema superadensado de plantio

**Maria Regina de Miranda Souza<sup>1</sup>; Ivan de Paiva Barbosa<sup>1</sup>; Maira Christina M Fonseca<sup>1</sup>; Sérgio Maurício L Donzeles<sup>1</sup>; Cleide Maria F Pinto<sup>1</sup>.**

<sup>1</sup>EPAMIG – Unidade Sudeste – Vila Gianetti, Casa 46, Campus da UFV, CEP: 36.570-075, Viçosa - MG, reginamiranda@epamig.br; ivanbarbosa.agro@gmail; maira@epamig.br; sergiodonzeles@gmail.com; cleide@epamig.br.

### RESUMO

Ora-pro-nobis (*Pereskia aculeata* Mill.) é uma cactácea folhosa, pertencente ao grupo das Plantas Alimentícias Não Convencionais. É consumida principalmente como hortaliça, apresentando alto valor nutritivo e rápido crescimento vegetativo. Neste trabalho buscou-se avaliar o potencial produtivo de três clones de ora-pro-nobis no sistema superadensado de plantio. O experimento foi implantado e conduzido no Campo Experimental Vale do Piranga – FEVP, Oratórios – MG, entre 23 de junho de 2017 e 17 dezembro de 2020. O delineamento foi em blocos casualizados com 4 repetições. Os tratamentos consistiram de 3 clones (VFB, VFL, VFR) mantidos no Banco de Hortaliças Não Convencionais da EPAMIG, e 4 densidades de plantio (1, 8, 16 e 32 plantas. m<sup>-2</sup>), correspondentes à parcela (canteiro de 1 m x 2,0 m) com 1 planta; parcela com duas fileiras de 0,5 m x 0,25 m, parcela com duas fileiras de 0,5 x 0,125 m e parcela com 3 fileiras espaçadas de 0,25 m e de 0,0625 entre plantas, respectivamente. A primeira colheita foi realizada em 07 de outubro de 2017, aos 105 dias após o transplante, seguida de 8 colheitas realizadas 2 vezes ao ano. Avaliaram-se a massa fresca de folhas e de folhas mais hastes de 9 colheitas, aplicando-se o teste de Tukey a 5% de probabilidade pelo Programa Genes – R. Não houve correlação significativa de produtividade entre os tratamentos e diferença de produtividades entre os clones. Houve diferença significativa entre as densidades do tratamento de 1 planta.m<sup>-2</sup> com relação aos tratamentos 8, 16 e 32 plantas.m<sup>-2</sup>, que não diferiram entre si. A massa de folha fresca acumulada das 9 colheitas foi em média de 51,36 t.ha<sup>-1</sup> e de folhas mais hastes foi em média de 84,19 t.ha<sup>-1</sup>, valores que representam cerca de 2,5 vezes a produtividade estimada observada na densidade de 1 planta.m<sup>-2</sup>. Conclui-se que o sistema superadensado de plantio de ora-pro-nobis com 4 plantas m<sup>-2</sup> é o mais viável, para os clones VFB, VFL ou VFR, considerando a maior produtividade de folhas e de folhas mais hastes com menor gasto de mudas.

**PALAVRAS-CHAVE:** *Pereskia aculeata*; Hortaliça PANC; Adensamento de plantas.

### REFERÊNCIAS

SOUZA, M. R. M.; PEREIRA, P. R. G.; PEREIRA, R. G. F.; MAGALHAES, I. P. B.; BARACAT-PEREIRA, M. C. Protein yield and mineral contents in *Pereskia aculeata* under high-density planting system. 2020. Pesquisa Agropecuária Tropical (Online), v. 50, p. e62365.

**AGRADECIMENTOS:** à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais.